

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Relatoria: Cintia do Nascimento Silva

Autores: José Evaldo Gomes Júnior

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Entre as doenças cardiovasculares, a insuficiência cardíaca (IC) é uma das patologias cardíacas, sobretudo por constituir um problema de saúde pública, com incidência crescente de hospitalização e de morbimortalidade. Essa doença é caracterizada como uma incapacidade do coração de bombear o sangue em volumes suficientes para suprir as necessidades do organismo. Logo, o enfermeiro ao desenvolver a consulta de enfermagem, irá traçar os principais diagnósticos de enfermagem aplicados ao paciente e cuidados que mais se adéquem ao diagnóstico, contribuindo assim na melhora do quadro clínico. O estudo objetiva identificar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem aplicadas ao paciente com essa enfermidade. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, no mês de Julho de 2015. Foi realizado um levantamento nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS e A Scientific Electronic Library Online - SciELO fundamentado nos descritores: diagnóstico de enfermagem and insuficiência cardíaca and cuidados de enfermagem, gerando 42 resultados. Foram aplicados os critérios de inclusão: texto completo, idioma português e tipo de documento artigo, restando 31 artigos, os quais segundo os critérios de exclusão: artigo repetido e não contemplar a temática proposta resultou em 24 artigos para a construção do estudo. Na análise dos dados, os principais diagnósticos encontrados foram: Volume de líquidos excessivo; Risco de desequilíbrio de volume de líquidos; Perfusão tissular periférica ineficaz; Autocontrole ineficaz da saúde; Conhecimento deficiente; cujas intervenções elencadas foram: monitoração hídrica e da perfusão tecidual; avaliar o nível de conhecimento do paciente, ensinar novos comportamentos necessários ao paciente de modo a satisfazer ao papel de controle eficaz do regime terapêutico, realizar adaptação às limitações do paciente; descrever o processo da doença, apresentar as razões que fundamentam as recomendações sobre tratamento, realizar educação e ensino do paciente. Portanto, diante dos resultados obtidos, pode-se observar que o enfermeiro tem papel primordial na recuperação e promoção de saúde do cliente por desenvolver a prescrição de cuidados com base não só no estado físico, mas envolvendo o biopsicossocial, realizando um trabalho acima de tudo holístico e humanizado.